BABACUEM PÉ

BOLETIM ON LINE DO PROJETO FLORESTA DE BABAÇU EM PÉ



Foto: Franci Monteles. - Oficina de elaboração do Plano Político Pedagógico do CFQCB realizada em janeiro de 2019

Centro de Formação das Quebradeiras de Coco Babaçu é projeto pioneiro

rojeto pioneiro no país, as quebradeiras de coco babaçu e as juventudes

rurais das comunidades agroextrativistas do Maranhão, Pará e Tocantins passam a contar com um Centro de Formação.

A iniciativa é um dos componentes do projeto Floresta de Babaçu em Pé, de autoria da Associação do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB) apoiado pelo Fundo Amazônia.

Com foco na educação contextualizada,

este componente consiste na implantação e estruturação do Centro de

Formação das Quebradeiras de Coco Babaçu (CFQCB) para capacitação de mulheres quebradeiras de coco babaçu e para as juventudes rurais, seus filhos e filhas, e das comunidades tradicionais agroextrativistas.

De acordo com o projeto, o Centro prevê a formação de 150 pessoas, entre mulheres e jovens. "Queremos deixar um legado, através do conhecimento e da educação, tanto para as mulheres quebradeiras de coco babaçu, quanto para os jovens, visando a formação de novas lideranças no desenvolvimento da atividade agroextrativista do coco babaçu. É uma cultura que tem que ser fortalecida

e repassada para as futuras gerações", afirma a coordenadora geral da MIQCB, Maria Alaides de Sousa.

A capacitação das mulheres e das juventudes será realizada por meio da oferta de cursos envolvendo conteúdos básicos relacionados as seguintes temáticas:

- Auto-organização das mulheres, das juventudes, movimentos sociais e o MIQCB:
- Direito à alimentação saudável e direitos dos povos tradicionais e camponeses;
- Elaboração, implementação e gestão de projetos socioambientais.



Foto: Franci Monteles. - No VIII Encontrão das Quebradeiras de Coco, elas discutem o tema educação.

MIQCB aposta na educação contextualizada como um legado para as

quebradeiras de coco babaçu

A educação contextualizada para a formação das mulheres e das juventudes das comunidades tradicionais de quebradeiras de coco babaçu também foram eixos discutidos durante os Encontrinhos e o Encontrão realizado pelo MIQCB, no período de novembro de 2018 a fevereiro de 2019.

O Projeto Floresta de Babaçu em Pé da Associação do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB) tem como um dos componentes, Capacitação em projetos socioambientais relacionados ao agroextrativismo em babaçuais, que será efetivado através da implantação do Centro de Formação das Quebradeiras de Coco Babaçu com

objetivo de promover formação para mulheres e juventudes que consigam desenvolver Capacidade de construir, implementar e gerir projetos socioambientais transformadores de suas realidades e capazes de promover o bem viver nos territórios das quebradeiras de coco babaçu.

A coordenação técnica do Centro de Formação iniciou em novembro o trabalho de levantamento dos parceiros do MIQCB com experiências em formação de mulheres e juventudes para troca de experiências os considerando os processos já trabalhados e vivenciados pela associação.

O processo de organização do MIQCB enquanto formação das quebradeiras de coco babaçu e das juventudes rurais

Nos anos 80, iniciou-se o processo de organização das mulheres quebradeiras de coco babaçu, começando com a participação em sindicatos, clubes de mães e associações. A partir de 1990, a capacidade organizativa vai mais além, quando passa a fazer intercâmbios entre quebradeiras de coco babaçu da região do Médio Mearim/MA, e das regiões de Imperatriz- MA, Baixada e Tocantins, surgindo o 1º O Encontro Interestadual de Quebradeiras de Coco Babaçu, envolvendo mulheres de seis regiões de quatro estados: Maranhão, Pará, Piauí e Tocantins. No quarto encontro foi criada a Associação do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu, a MIQCB. das

A capacidade organizativa das quebradeiras de coco babaçu teve entre as suas bandeiras, dois pontos principais: a defesa dos babaçuais e a educação de mulheres e das juventudes do campo. Ao longo dos anos, além do incentivo à educação formal e o ingresso em programas de alfabetização, elas vêm desenvolvendo vários meios de formação e capacitação de suas lideranças, seja por meio de seminários, encontros e oficinas, o que contribui também para discussões sobre os problemas



Foto: Arquivo MIQCB. - VIII Encontrão da quebradeira de coco babaçu, realizado em São Domingos do Araguaia (PA)

relativos à mobilização e à economia do babaçu.

A educação tem sido um instrumento importante, inclusive no que tange à igualdade de gênero, pois tem sido uma alternativa educar desde as crianças, questionando discursos e práticas de dominação masculina, uma educação que enfatiza as diferenças entre homens e mulheres, mas busca não perpetuar desigualdades.

Com o Centro de Formação das Quebradeiras de Coco Babaçu, o MIQCB vem fortalecer e consolidar os processos educativos das mulheres e das juventudes, uma bandeira há décadas defendida pelas quebradeiras de coco babaçu como uma ação transformadora.



Associação do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu.





